

## Anões do Orçamento podem ter agido na prefeitura de Joinville

O vereador Sérgio Silva (PMDB) apresentou um pedido de informações, querendo saber das atividades da empresa Ebec, em Joinville. Esta empre-

sa está ligada à máfia do orçamento no Congresso Nacional. Na prefeitura muita preocupação.

Página 8.

## Norival faz balanço político de 93



Norival Silva

O presidente do PPR em Joinville, faz nesta edição um balanço de suas atividades neste ano de 93. Durante três meses, esteve na Câmara de Vereadores de Joinville, quando elaborou projeto e pediu importantes obras e benefícios à comunidade. Página 5.

### Denúncia: Esquema de corrupção no projeto minha rua

Várias denúncias envolvendo o engenheiro Alcdir Boareto, coordenador do Projeto Minha Rua. Máquinas, caminhões de sua empresa particular estão a serviço do município, prejudicando outras empresas. Segundo o secretário de Obras, Henrique Christhe Neto, "Boareto tem o aval do prefeito". Em 82, esteve envolvido no escândalo das pedras.

Empresário Carlos Rodolfo Schneider defende fim da imunidade parlamentar. Página 3

ACIJ quer Secretaria da Indústria na prefeitura. Página 6

Prefeito vai gastar 23,7% com pessoal em 94. Página 3

### Chega Verão...!

Estamos na primavera de 93, com um ótimo calor. A galera feminina aproveita os brilhantes raios de sol, para deixar uma pele super bronzeada para curtir as delícias do verão. A gatíssima engordou um pouquinho no inverno e quando foi provar, o biquini ficou apertado. O fotógrafo atento registrou o momento, para alegria de todos nós. (Stock Photos).



**Não seja turista de uma praia só  
Visite Balneário Barra do Sul  
A princesa das praias catarinense.  
Um verdadeiro cenário de beleza natural.  
Apoio: Prefeitura Balneário Barra do Sul      Administração: Douglas/Mickei**

# Editor

O Congresso Nacional foi desmascarado. Muitos deputados envolvidos em esquemas de corrupção e arrasando os cofres públicos. De todos os cantos do país crescem denúncias. São desmascarados esquemas. Em Santa Catarina o escândalo Detran/Bludata/Secretaria de Segurança colocou no mar de lama, pelo menos o Secretário de Segurança Sidney Pacheco. O Centro de Promotorias da Coletividade, pede ao governador do Estado de SC o afastamento do mesmo. Mas, parece que Kleinübing insiste em mantê-lo. Por quê?

Em Joinville muitas denúncias de corrupção no Projeto Minha Rua. O responsável pelas obras, além de ser acusado de super faturamento, tem caminhões de seus familiares, trabalhando no serviço do município, que é de sua coordenação. Há necessidade de um rigor nas denúncias. Todavia, uma situação é preocupante, quando o sr. Prefeito Wittich Freitag ao ser questionado sobre o assunto, diz apenas que "ele tem o menor preço". É uma situação imoral, irresponsável e vergonhosa. Seria a mesma coisa que a empresa Habit, dirigida pelo vice-prefeito

José Carlos Vieira, participasse e ganhasse uma concorrência para construir uma escola no Itaún ou Iriú. Pode ser legal, mas, é de uma imoralidade a toda prova.

O prefeito Freitag não pode fazer-se de desentendido neste processo sob pena de colocar a sua reputação de "grande empresário", ao lado de homens como PC Farias, Genebaldo Corrêa, João Alves, entre outras megaelitônios do Congresso Nacional. Surpreendeu ainda quando o JORNAL

HORA H ao conversar com o secretário de Obras, Henrique Cristhe Neto, este falou com todas as letras que "O Boareto tem o aval do prefeito". É uma situação vergonhosa que deve ser apurada pelo prefeito em exercício José Carlos Vieira.

Freitag hoje aos 73 anos, recupera-se de uma delicada cirurgia, devem sim, dar plenos poderes ao seu substituto e desvendar essa máfia vergonhosa que tomou conta da "Minha Rua". É o mínimo que as pessoas descontentes da cidade esperam do município.

## Abrindo a boca

"Minha bronca é contra o racismo que ainda existe neste país. Na política, no meio artístico, dentro de empresas, esse preconceito sempre existe. Na TV aparecem poucos comerciais com criança negra, também em novelas um negro nunca tem um papel principal, eles aparecem sempre como escravos ou em um papel bem insignificante. Apesar de não ser negro, isso me revolta".

Rubens Jesus Costa



Hudson Vieira, vice-prefeito

## Araquari quer investir na Agricultura

O município de Araquari está solicitando recursos à Secretaria Estadual da Agricultura, para investir na produção da cidade. Com poucos recursos municipais, não dispõe de recursos para atender as necessidades que o meio rural precisa. O vice-prefeito Hudson José Vieira, que ocupa o cargo de Secretário de Obras, quer investir na abertura de uma estrada diminuindo a distância entre Guamiranga e Jacú. "Os agricultores há muitos anos pedem esta melhoria que facilitará o escoamento da produção, como diminuiria em 20 quilômetros a distância entre as duas localidades", diz Hudson.

Hudson juntamente com o prefeito Aci Oliveira, já entregaram um documento do secretário Mario Cavallazzi, da Agricultura, no sentido da liberação de recursos à esta obra de importância ao setor agrícola do Norte.

### PRODUÇÃO

Estas duas localidades agrícolas produzem juntas mais de 80 mil sacas de arroz, 500 toneladas de bananas, 5 mil sacas de milho, 200 toneladas de produtos olerícolas e um plantel com pelo menos 3 mil cabeças de gado. Segundo Hudson José o projeto que foi levado para a Secretaria estava orçado na época em US\$ 34 mil 500 dólares e, com esse recurso seria suficiente para abrir valas e movimentar mais de 20 mil metros cúbicos de material, além de enxugar terras alagadiças. "Com isso iremos aumentar as áreas de cultivo e livrar a região de inundações periódicas que acontecem aqui", diz o secretário de obras.

O município de Araquari pede a liberação de uma draga do tipo dragline para executar aberturas de valas e elevação do leito da estrada. Explicou Hudson que os recursos não estão computados para os serviços de aplainamento com o trator, mão-de-obra auxiliar, pontilhões de madeiras, tubos para bueiros e outros pequenos serviços que ficarão a cargo da prefeitura municipal.

Aci e Hudson foram bem recebidos pelo secretário Mario Cavallazzi e pelo adjunto Eni Voltolini, que manifestaram-se favorável ao projeto. Hudson disse ainda que "com a abertura de valas às margens do novo acesso, vai aumentar a área de plantação de Araquari, pois teremos a incorporação de uma vasta área para a agricultura e pecuária".

A todos os membros desta talentosa categoria que com seu labor pontual souberam conquistar nosso apreço e a nossa estima, um Natal mercedamente feliz e próspero Ano Novo.

## Sindicato dos Bancários de Jle. Ilton Belli Presidente

Cantemos juntos uma canção de paz. A vida nasceu de novo, e com ela, a esperança de um mundo melhor!

Feliz Natal e Próspero Ano Novo



Câmara de Vereadores de Araquari  
José Odilon Xavier  
Presidente

## JORNAL HORA H

Fundador: Aderbal Tavares Lopes  
15/01/1980

Hora H  
Editoria e Assessoria Publicitária Ltda  
CGC: 78.988.888/0001-00  
Rua: Dos Farmacêuticos, 94  
(89.232-460)

Telefone: (0474) 26-0111 - 36.29.60  
Joinville - Santa Catarina

Editor Responsável

Aires Zacarias da Rosa Filho  
Planejamento Comercial  
Roberto Zacarias da Rosa

Diagramador, Catarina

Colaboradores: Renato Schümucker - Antônio Lennert

Impressão: Jornal da Noite - Rua Heinrich Hosang - 36 - Telefone: (0473) 22-8066

Circulação: Sede Joinville - Garuva, Itapoá, Araquari, Barra do Sul, Barra Velha, São Francisco do Sul, São João do Itaperiú.

Jornal  
Hora H  
Filiado

ADJORI

ABRAJORI

# Notas e Fatos

## Empresário defende fim da Imunidade Parlamentar

O empresário joinvilense Carlos Rodolfo Schneider, 42 anos, formado em Administração de Empresas e Mestrado em Administração pela Fundação Getúlio Vargas, defende o fim da imunidade parlamentar para os políticos. "A sociedade quer mudar a figura da imunidade, resguardando sim, as palavras e não os atos que viram os valores morais, a ética e a descência da sociedade". O empresário que dirige o centenário grupo Companhia Industrial H. Carlos Schneider, a exemplo de

milhões de brasileiros não tem esperanças com a CPI do Orçamento e diz que "ela não vai mudar muita coisa. Há propostas na reforma constitucional, mas, com pequenas chances de serem aprovadas".

Mostra-se preocupado com o futuro do país e diz que impunidade é demais, porém, "A CPI não irá fundo. Vão penalizar alguns para dar satisfações, contudo, não será como desejamos e não vão sanear a corrupção".

## Prefeitura vai gastar 23,7% com pessoal

Com apenas 45 funcionários, a Prefeitura Municipal de São João do Itaperiú vai gastar apenas 23,7% do seu orçamento com pessoal, que em novembro teve um piso mínimo de CR\$ 25 mil cruzeiros reais. O orçamento aprovado pela Câmara, será de CR\$ 1 bilhão e 700 milhões de cruzeiros reais. Deste total CR\$ 457 milhões serão investidos na educação e cultura; CR\$ 398 milhões em administração e planejamento e CR\$ 223 milhões no setor habitacional.

A Câmara de Vereadores de São João do Itaperiú aprovou o Artigo 4º do orçamento, dando poderes ao executivo de abrir crédito suplementar de até 90% da receita orçamentária. O prefeito José Acácio Delmonego já adiantou que em 94 a prioridade será a construção da sede própria para a prefeitura municipal, que terá um amplo auditório e dependências para a Câmara de Vereadores.

## Corporativismo

Todo esse combate será difícil de ser vencido pela sociedade, explica Carlos Rodolfo Schneider, "por causa do forte corporativismo da classe política. A sociedade não acredita nos políticos e não colabora por causa dos exemplos negativos lá em cima e que são muito fortes. O Estado deixou de ser um meio, para ser o fim... Foi criado para coordenar e deixou de servir a sociedade, para servir-se."

### Collor e Congresso

O empresário joinvilense que recebeu a reportagem do Hora H em sua ampla sala, no escritório da rua Cachoeira, disse

que tudo veio à baila por causa do Collor. "Ele fechou o círculo, que ficou restrito com pouca gente de fora. Gerou ciúmes e sua cassação foi inevitável. No congresso a corrupção é tão antiga quanto no Executivo, de uma forma geral e isso não deveria surpreender ninguém. Apareceu porque alguém denunciou e acreditaram... Isso vem de muitos anos".

Tudo isso na opinião de Carlos Rodolfo é em função das penas leves. "As punições deveriam ser rigorosas. Há muita imoralidade política. Hoje o maior direito a ser defendido é o crescimento econômico à população, para ela viver com dignidade".

Renato Schmücke

## Conselhos Comunitários

Autorização legal específica da Assembléia Legislativa, celebração de convênio com indicação das finalidades e plano de aplicação dos recursos e controle da prestação de contas na forma da legislação vigente. Estas são as providências que o Estado tem que adotar para poder auxiliar os Conselhos Comunitários, no pagamento dos salários de seus empregados, sem correr o risco de deixar caracterizada a contratação indireta e irregular de servidores. A orientação do TCE está em expediente encaminhado ao Governador Wilson Kleinübing, em 31 de maio, que também alerta para o fato dos empregados dos Conselhos não poderem prestar qualquer serviço à órgão do Governo do Estado, mesmo que localizada nas dependências da entidade comunitária, sob pena de ficar configurada a contratação indireta de pessoal.

## Aliciamento

Todos os dias abrimos os jornais e nas páginas destinadas aos classificados encontramos anúncios em que são pedidas "moças louras e morenas, acima de 18 anos, de boa experiência, para se relacionarem com executivos". Há outros anúncios em que jovens se oferecem para "programas de horas agradáveis".

Será que tais apelos públicos não poderão ser classificados de exploração escrachada do lenocínio? Não existe qualquer falso moralismo nestas observações. Porém, quem tem filhas louras ou morenas, bonitas e acima dos 18 anos, deve estar em alerta constante, porque o aliciamento sub-reptício é um fato evidente. Além do que os anúncios aqui enfocados são claramente discriminatórios porque nunca se viu nenhum que falasse de negras.

## Serviços Prestados

O Secretário de Desenvolvimento Comunitário ligeirinho divulgou relatório com os serviços prestados à comunidade joinvilense para amenizar as críticas de que vem sendo alvo. Getúlio Ferreira relacionou todas as atividades da Secretaria por ele dirigida.

Ferreira também é acusado de ter alugado um imóvel de sua propriedade para instalação de um posto de saúde da Prefeitura num bairro da zona sul. O Secretário, membro da Igreja Quadrangular, refuta as alegações.

## Comemoração

No último dia 27 a Associação dos Servidores da Justiça do Trabalho de Joinville - Asseville realizou jantar festivo para marcar a passagem do Dia do Funcionário Público. A categoria não tem muito que comemorar especialmente porque possui política salarial diferenciada dos demais trabalhadores.

Joinville dispõe de quatro Juntas de Conciliação e Julgamento e mais a Distribuição dos Feitos Trabalhistas, órgão onde são protocolados os processos que dão entrada na Justiça do Trabalho.

## Errata

Na edição de nº 15, na matéria "Joinville na era do Shopping", o nome correto é Carlos Rodolfo Schneider e não Carlos Roberto Schneider, como lê-se na matéria da página 8, edição anterior.

*Fecham-se as cortinas de mais uma temporada. Na espera do Ano Novo, há um desejo de felicidade. No adeus ao ano velho, uma carga de saudades. E, como se não bastasse a alegria por nossos esforços premiados, a felicidade de haveremos convivido com tão excelentes companheiros, dentro e fora de nossa empresa.*

*Um Natal de Paz e um Ano de 94 de êxitos.*

**Transtusa  
Transporte e Turismo  
Santo Antônio  
Transporte e Turismo  
Gidion Ltda**

*Em meio a euforia geral das festas, deixamos de lado a funcional cabeça fria, que usamos o ano inteiro para um muito calor no coração expressar aos nossos amigos e colaboradores votos de um Feliz Natal e um Ano Novo de bem sucedidos empreendimentos.*

**Artefatos de Cimento  
Rosamel  
Materiais de Construção  
Rosa**

Balneário Barra do Sul - Natal de 93



## NATAL

É SEMPRE LUZ  
NO HORIZONTE,  
UM OÁSIS  
EM NOSSA ÁRDUA  
CAMINHADA.

**Prefeitura  
Municipal  
de Araquari**

**Aci Ferreira Oliveira  
Prefeito  
Hudson José Vieira  
Vice-Prefeito**

# Esquema de Corrupção no projeto minha rua

## “É o maior gato”

O engenheiro Alcdir Boareto, responsável pelo Projeto Minha Rua, da Prefeitura de Joinville, está sendo acusado de comandar um esquema envolvendo caminhões de propriedade de sua família, executando serviços ao município. Há denúncias de super faturamento nas obras da pavimentação das ruas da cidade. O caminhão de placas NJ 0313, de Joinville da Ervaiteira Aldete foi contratado para trabalhar para a Empreiteira Rudnick, que também está envolvida nos serviços. Segundo uma denúncia de um servidor da Secretaria de Obras, o esquema funciona assim: “ao realizar o projeto de concorrência eles aumentam em até três vezes o material a ser utilizado na obra. Porém, as empresas ligadas ao esquema, apresentam valores mais baixo, porém muito acima do que vai ser executado. O edital pede três caminhões de brita quando na verdade vai utilizar um e eles apresentam o preço de dois e saem ganhando”, acusou um funcionário.

O caminhão de placas NJ 0313, pertence ao irmão do Alcdir Boareto, da cidade de Capinzal. O Jornal Hora H em contato com o sr. João Hercílio Boareto, pai do engenheiro Alcdir Boareto, confirmou que vários caminhões da família estão em Joinville trabalhando para a prefeitura. “É o Alcdir quem cuida dos caminhões”, revelou o empresário da cidade de Capinzal.

### SECRETÁRIO SABE

Ao ser questionado sobre o assunto, o secretário de Obras, Henrique Cristhe Neto colocou mais lenha na fogueira. Ao ser questionado sobre o assunto revelou até com certa tranquilidade: “sabemos que o Boareto tem esse esquema, mas, ele tem o aval do prefeito Freitag”. O próprio Boare-

to ao ser questionado confirmou que caminhões de seu irmão estão trabalhando nas obras sub-contratada pela empresa Rudnick.

No dia 1º de novembro o Jornal Hora H conversou com o prefeito Wittich Freitag sobre esta questão e foi taxativo: “Não interessa de onde vem o caminhão, o importante é que ele tem o menor preço para execução dos serviços”, dando a conversa por encerrada.

A reportagem descobriu através do engenheiro Boareto, de que pelo menos quatro caminhões de sua família executam serviços para a Empreiteira Rudnick, dentro do Projeto Minha Rua, esse coordenado pelo Engenheiro Boareto. Um diretor do Sindicato dos Servidores Municipais de Joinville, ao ser questionado preferiu não falar muito mas, admitiu que “estamos recebendo muitas denúncias de atividades imorais do Boareto”.

### CÂMARA

Na semana passada o vereador João Pessoa Machado (PMDB) disse para alguns jornalistas, que irá apresentar um trabalho na Câmara de Vereadores para quebra de sigilo bancário de vereadores e secretários municipais nos últimos cinco anos. “Quero nos últimos cinco anos, porque também era vereador”. João Pessoa preocupa-se com muitos boatos sobre enriquecimento de alguns políticos na cidade, que ocupam ou ocuparam cargos públicos no município.

O vereador Carlito Merss, do PT, pretende apresentar um pedido de informação na Câmara de Vereadores, para saber do que realmente vem acontecendo com o Projeto Nossa Rua e o engenheiro Boareto.

Um assessor da Prefeitura Municipal de Joinville que preferiu ficar no anonimado, revelou que “é o maior gato”, referindo-se às imoralidades do engenheiro Boareto à frente do Departamento Municipal de Estradas de Rodagem. “Ele se acerta com empreiteiros, começou do nada e hoje é um empreiteiro de médio porte, com máquinas, caminhões, escavadeiras, máquinas de fazer meio-fios, executando trabalho para a prefeitura, o que é uma imoralidade sem tamanho, atitude condenada”, disse uma bem informada fonte do município.

### TABA-BURACOS

Muitos moradores dos bairros Fátima e Guanabara, mostram-se apreensivos porque foram beneficiados com o projeto de pavimentação “Minha Rua” no início do ano, “mas, seis meses depois eles estão tapando buraco novamente o que é um absurdo”. Um morador disse ainda que “até parece que eles misturam carvão”. Um engenheiro ciente deste fato revelou ao jornal Hora H que há misturas de óleo no material de asfaltamento, “provocando pouca densidade, fazendo com que os buracos apareçam muito rapidamente, uma mistura que desagra o material de pavi-

mentação”, é a denúncia. Outros dizem também, que na hora da “operação tapa-buracos”, eles são aumentados, para render bons dividendos.

### QUEIMA DE ARQUIVOS

Um funcionário da Prefeitura há muitos anos, revelou que o Engenheiro Alcdir Boareto quando da vitória de Luiz Gomes para a prefeitura em 1988, foi responsável pela queima de vários projetos, prejudicando o município no setor de pavimentação e transportes. “O que ele fez, foi asfaltar a sua rua no bairro Saguacú, depois da derrota do Vieira em 88. Fez um plano de pagamento para 60 meses. Um valor simbólico”, denunciou um funcionário da Prefeitura que prefere não ver seu nome revelado.

“Os sinais exteriores de riqueza”, é explicado por alguns servidores da Prefeitura, porque no início do governo de Luiz Gomes, em 1º de janeiro de 89, “Boareto associou-se com Sérgio Golnick, que estava na Prefeitura de Itajaí, com uma empreiteira e faturaram uma nota preta”. Um secretário do município disse no transcorrer da semana, que o cargo de chefia de divisão no município de Joinville, não é dos melhores.

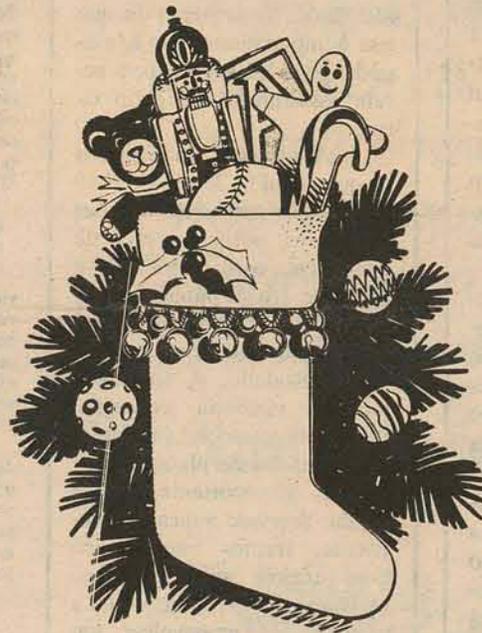
## Projeto do Quirino

O assunto já chegou aos bastidores da Câmara de Vereadores de Joinville. Além de João Pessoa Machado (PMDB) que sonha com a quebra de sigilo bancário de vereadores e secretários, outro vereador também trabalha para “Vigiar” homens públicos. O vereador Nelson Quirino de Souza (PSDB) no dia 12 de novembro apresentou um projeto de lei, dispondo sobre a obrigatoriedade de declaração anual de bens e rendas dos integrantes do primeiro escalão do Executivo Municipal e dos membros eleitos do Legislativo Municipal.

No Artigo 2, do Projeto de Lei nº 177/93, Quirino quer que prefeito, vice-prefeito, secretários, presidentes de fundações e autarquias, administradores regionais, assim como os parlamentares da Câmara Municipal fiquem impedidos de exercerem os seus mandatos, cargos, funções, enquanto

descumprirem esta determinação legal. No trabalho apresentado o vereador tucano Nelson Quirino quer que a “referida declaração de bens poderá ser uma cópia ou segunda via, devidamente reconhecida e autenticada, do modelo entregue à Receita Federal para efeito de Imposto de Renda. E todos terão um prazo de 60 dias após a exoneração, renúncia ou afastamento em definitivo dos cargos.

Nelson Quirino disse que “é o exemplo que temos que dar à sociedade. Preocupa-se muito os sinais de riquezas de homens públicos. Alguns chegam de chinelos e quando saem estão abarrotados de dinheiro e um patrimônio invejável”. Quirino está na pista de um ex-vereador que após assumir um cargo no município é proprietário de um núcleo residencial e um sofisticado prédio na região de Itajaí.



Boas Festas  
e Próspero  
Ano Novo!

Prefeitura Municipal  
São João do Itaperiú

José Acácio Delmônego - prefeito  
Alzerino Bernardes - Vice-prefeito

No Trabalho  
que nos  
envolve no  
Dia-a-Dia, as  
nossas  
atividades  
param um  
instante...  
Um instante  
para que  
todos os  
corações se  
irmanem, nos  
votos de um  
Bom Natal e  
no desejo de  
que o ano  
vindouro  
seja repleto  
de Paz.

*Em nome das excelentes relações profissionais e de amizade que mantivemos no ano que finda, nossos cordiais cumprimentos pelo Natal e um Ano Novo de grandes realizações.*

**MERCEVILLE**

*A Casa do Caminhoneiro*

# Norival Silva faz Balanço Político de 93

O vereador Norival Silva neste ano de 93, esteve na condição de vereador exatamente três meses. Neste período realizou uma série de trabalhos, apresentou projetos de lei e reivindicações, bem como ocupou na Câmara o cargo de líder do governo Wittich Freitag. Diz Norival

Silva que a grande tarefa do vereador é legislar, ou seja, elaborar leis que atendam os interesses da comunidade. "Neste três meses de vereança, procurei estudar algumas matérias que fossem transformadas em leis. Na verdade temos muito trabalho nesta área, pois só na Constituição

Federal existem 102 Artigos que necessitam de uma regulamentação, além da Lei Orgânica do município que precisa de diversas leis complementares." Ao deixar a Câmara de Vereadores, Norival foi eleito presidente do PPR, diretório de Joinville onde vem se destacando, com

um trabalho criterioso, visando as eleições de 94. Norival Silva defende a tese de que o Norte do Estado de Santa Catarina deve ter um candidato ao Senado Federal.

Pelos bastidores sabe-se que o nome mais viável é do ex-prefeito Luiz Gomes.

## Regras para Concurso Público Municipal

Durante a sua atuação como vereador nos três primeiros meses do ano de 93, Norival Silva solicitou o envio de um requerimento ao Chefe do Executivo, solicitando que os critérios "esperiência" e "conhecimento inerentes ao cargo" tenham peso preferencial nos próximos concursos públicos, tendo em vista que os funcionários tidos "temporários" já estão executando as tarefas eficientemente face a vivência profissional, evitando desta forma prejudicar os contratados e a própria eficiência dos trabalhos executados pela Prefeitura Municipal.

## Poluição sonora e visual

O aspecto visual da cidade mereceu a atenção do Vereador Norival Silva. Ele pediu ao executivo a regulamentação do uso e colocação de placas, faixas, out-doors, serviços de auto-falantes, panfletos e tudo o que se refere a mídia visual e falada de rua, objetivando disciplinar o uso de locais e não permitir a poluição visual e sonora de Joinville. Pediu ainda placas de sinalização no cruzamento da Rua Pedro de Menezes com Diogo S. Pereira, no bairro Guanabara.

## Liderança do governo na Câmara Municipal

Nestes três meses, exercó o cargo de Líder do Governo na Câmara Municipal.

A Liderança do Governo exige muito empenho, sendo necessário um trabalho constante, tendo em vista as responsabilidades que o cargo transmite.

Neste sentido, procurei estabelecer um diálogo permanente entre o Executivo e o Legislativo e viabilizar as diretrizes do Governo Municipal, buscando sempre o entendimento entre os dois poderes em benefício da comunidade joinvilense.

Destaco dois momentos marcantes na atuação da Liderança do Governo: a Política Salarial dos Servidores Municipais e a Reforma Administrativa.

## Fiscalizar as contas do município

Norival Silva defendeu sempre a transparência administrativa. Este ano apresentou um projeto de lei, o de número 67/93 que tramita nas comissões da Câmara, visando disciplinar "o exercício do direito do contribuinte questionar as contas do município." Ao explicar este projeto, Silva declarou que "considero este projeto de lei fundamental para o exercício da cidadania, correspondente aos reclamos da população quanto ao destino das verbas públicas."

Garante que o seu projeto é constitucional, faltando apenas uma Lei Municipal para sua regularização. "Isso atende os clamores da sociedade por uma administração

Pública transparente e idônea. Com a sua aprovação pela Câmara de Vereadores, o contribuinte poderá realmente fiscalizar e questionar as contas do município, que lhe será assegurado amplo acesso à documentação contábil pertinente e direito de cópias caso solicite."

Sem demagogia, Norival Silva adiantou que este projeto de lei vai ser interessante pelo seu aspecto de transparência. "O contribuinte poderá questionar a legitimidade das contas municipais, onde o Executivo fica obrigado a justificar no prazo de 60 dias, as possíveis irregularidades apontadas pelo contribuinte."

## Datas diferenciadas para pagamento de água

O vereador Norival Silva sugeriu a diretoria da Casan - Companhia de Água e Saneamento - para realizar estudos visando estabelecer datas de pagamentos distribuídas durante o mês, dando ao usuário a opção de escolha. "Muitos trabalhadores recebem seus salários em datas que muitas vezes não coinci-

dem com a do vencimento da fatura, penalizando-os com encargos financeiros pelo atraso no pagamento das contas."

O trabalho apresentado chegou ao conhecimento da diretoria financeira da Casan, que já acatou a sugestão do vereador joinvilense e já colocou em prática.

## Projeto para Bolsas de estudo

Antes de sair da Câmara de Vereadores, o vereador Norival Silva apresentou o Projeto de Lei nº 41/93, disciplinando recursos para a bolsa de estudo para o ensino médio e superior. Apesar da área de educação contar com recursos na ordem de 25% do orçamento do município, "não havia qualquer iniciativa no sentido de proporcionar bolsas de estudos para o ensino médio e superior de alunos carentes. Na verdade, apenas os filhos dos funcionários públicos municipais têm direito às bolsas."

Norival Silva preocupado com a alta taxa de desistência nas escolas, entendeu que "os benefícios devem ser estendidos a todos os alunos de baixa renda, proporcionando aos mesmos uma oportunidade de ascensão profissional."

**Destques do Projeto**

O vereador destaca alguns itens do projeto que apresentou ao plenário da Câmara de Join-

ville:

- O número de bolsas de estudo e de alunos beneficiados, dependerá exclusivamente dos recursos definidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias para este fim de ano e com base na dotação específica da Secretaria de Educação aprovada pela Câmara de Vereadores.

- O benefício será concedido somente aos alunos matriculados em estabelecimentos de ensino local; aos residentes no município há, no mínimo, dois anos e aos que dependam dos pais ou tutores, cuja renda não ultrapasse de cinco salários mínimos.

- A Secretaria de Educação do Município, na primeira quinzena do ano, divulgará o número de bolsas de estudos disponíveis, os critérios e a data da apresentação dos candidatos.

- Os candidatos serão selecionados por meio de concurso.

O verdadeiro papel do Vereador é legislar, ou seja, fazer leis que atendam os interesses da comunidade.

Porém, como o Vereador está diariamente em contato com a comunidade, recebe reclamações e/ou soluções para os problemas que atinge os mais diversos bairros do Município.

Apesar das soluções serem de competência do Executivo Municipal e até mesmo Estadual, buscamos interceder junto aos órgãos competentes, através de Indicações e Requerimentos, o atendimento das reivindicações da comunidade.

Abaixo destaco, por áreas, as reivindicações recebidas da comunidade e encaminhadas aos respectivos órgãos:

**Serviços Públicos / Obras**

**Iluminação Pública:**

- Rua Uberlândia (Bairro Guanabara)
- Rua Witmarsun (Bairro Boa Vista)
- Rua Henrique Schneider Júnior (Bairro Boa Vista)
- Quadra "F" do Jardim das Oliveiras (Parque Guarani)
- Rua Albatroz (Bairro Costa e Silva)
- Loteamento Aldereis (Bairro Profipo)

**Pavimentação / Limpeza de Valas / Tubulações / Ensaibramento:**

- Rua Prof. Eunaldo Verdi (Jardim Sofia)
- Rua Henfil (Bairro Santa Catarina)
- Rua Itororó (Bairro Bom Retiro)
- Rua Begonia (Bairro Fátima)
- Rua Sgt. Karsten (Bairro Glória)
- Rua Petrópolis (Bairro Itaum)
- Rua Willy Tilp (Bairro Nova Brasília)
- Rua Acaraí (Bairro Guanabara)
- Rua Geraldo P. Lima (Bairro Guanabara)
- Rua Pedro Menezes (Bairro Guanabara)
- Ruas do Loteamento Aldereis (Bairro Profipo)
- Rua Paulo Serra (Bairro Costa e Silva)
- Rua Imbuia (Bairro Costa e Silva)
- Rua Vital Brasil (Bairro América)
- Rua Felix Heinzelmann (Bairro Santo Antonio)
- Rua Willy Schossland (Bairro Aventureiro)
- Rua Carlos Willy Boehm (Bairro Santo Antonio)

**Telefone Público / Instalação:**

- Bairro Vila Nova, próximo à Cooperativa de Arroz
- Bairro Bucarein, no pátio da Paróquia Sagrado Coração de Jesus

- Bairro América, em frente ao Colégio Esquema, na Rua Orestes Guimarães

**Instalação Agência Bancária**

- Implantação de uma Agência Bancária do BESC, no Bairro Itaum com proximidades do Bairro Guanabara.

## Saúde e Educação

No sentido de dotar a maior cidade do Estado de uma melhor infra-estrutura no campo da saúde, Norival Silva pediu vários trabalhos e destaques para:

- Ampliação do ambulatório do Centro XV.

- Doação de gabinete odontológico para o Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro.

- Doação de um terreno para Associação de Assistência aos Toxicômanos, para construir alojamentos adequados para receber e recuperar viciados.

- Novas instalações para o Instituto Médico Legal.

- Instalação de ambulatórios médicos para pronto-atendimento 24 horas, nos bairros: Zona Norte - entre os bairros Costa e Silva e Bom Retiro

Zona Leste - entre os bairros Aventureiro e Iriú

Zona Oeste - entre os bairros Vila Nova e Morro do Meio

Zona Sul - no bairro Floresta

No setor educacional básico, Norival pediu as seguintes medidas:

- Curso supletivo na Escola Básica Giovanni Faraco

- Reformas e ampliação na Escola Municipal Dr. Abdon Batista

- Celebração de convênios entre a Fundamas e Associação de Moradores do Ademar Garcia, para implantação do curso itinerante de corte e costura

- Implantação do curso supletivo de 1º Grau na Escola Giovanni P. Faraco, no Jardim Esplendor

- Implantação do curso de 2º grau noturno na Escola Básica Giovanni P. Faraco.

## Empresários querem Secretaria da Industria

O prefeito Wittich Freitag bem antes de afastar-se temporariamente da função de prefeito, conversou rapidamente com a nossa reportagem e não descartou a possibilidade da criação da Secretaria da Industria. "É uma proposa antiga da Associação Comercial e Industrial de Joinville", falou Freitag que não descartou a criação desta secretaria, frisando que "tudo dependerá de uma avaliação do grupo de estudo". Este formado pelos secretários Sérgio Golnick (Secretaria dos Negócios), Vilmar Hansen (Secretaria de Administração), Phelipe Werner (Secretaria de Finanças).

A comissão estuda outras possibilidades como a desativação da



Fundamas, que poderá ser uma divisão da Secretaria da Educação a exemplo da Fundação Cultural e Fundação Esportiva. Demonstrando irritação com o assunto, Freitag salientou que nunca afirmou da possibilidade de desativar as fundações.

Surgiram denúncias de que alguns servidores estariam percebendo seus salários com cotação em dólar, todavia, afastou tal hipótese

admitindo por outro lado que "talvez algum atleta da Fundação de Esportes".

Foi perguntado ao Prefeito Freitag sobre a criação do jornal do município, assunto que está dividindo as opiniões dos vereadores na Câmara. Freitag disse simplesmente que ele quis apenas "prestigiar o Poder Legislativo enviando o projeto para ser discutido em plenário, se quisesse poderia tê-lo criado através de um decreto e estaria amparado na Lei Orgânica dos Municípios que me dá condições para isso". Adiantou que será um jornal semanal, e que poderá servir para publicações do Poder Judiciário e Legislativo, "se quiserem", concluiu seriamente.

## Bastidores da Política

(Abílio Udo)

Não repercutiu bem entre alguns peemedebistas o artigo que escrevemos na edição de 5/11, nº 150, quando fizemos uma avaliação da bancada do PMDB. O líder João Luiz Sdrigotti foi "lotado" em cima do editor Aires Zacarias, criticando o artigo, taxando-o de irresponsável, de mau gosto, etc. Na verdade o Aires não tem nada haver com as linhas desta coluna. Apenas nos cede o espaço, e nós seguimos a li-

nha editorial do jornal, que diga-se de passagem não tem nenhum vínculo com partidos ou empresas. Isso é muito bom para a sociedade.

Muitos querem saber quem é o autor das linhas de BASTIDORES DA POLÍTICA. Somos jornalistas e por questões óbvias, preferimos nos manter no anonimato quanto a nossa real identidade. Sabemos o que estamos fazendo e com certeza não iremos jogar

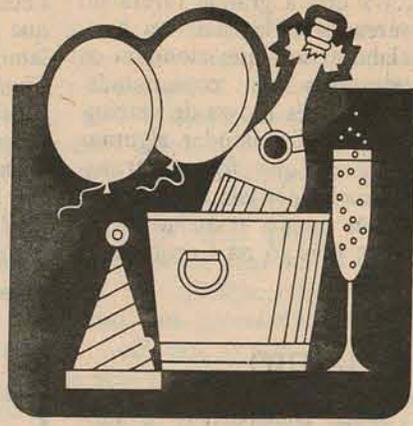
na vala comum da política, aquelas pessoas ou políticos que consideramos competentes nos cargos que ocupam na vida política joinvilense. Lembremos a quem interessar possa, que Abílio Udo, não é o nosso editor.

Vamos ao que interessa. Analisando, cheguei a uma pequena conclusão. Há dois pesos e 200 medidas. Sem tomar partido. O ex-assessor da bancada do PFL, Osni Martins, foi exonerado da Câmara de Vereadores de Joinville, a bem do serviço público. Quando deveria dar expediente na Câmara estava apresentando seu programa na Rádio Cultura AM 1250, às 15h30min. O programa Amanaque. Interessante, porque na bancada do PMDB, a secretária Célia Sacaven, não é vista no período da tarde dando expediente legal há muito tempo. Ora, se Osni Martins foi exonerado, o que estão esperando em relação a Célia Sacaven? Muitas pessoas pecam pela burrice, outras pela omissão. Há quem afirme que no horário a ser cumprido no primeiro andar da Câmara, a secretária da bancada do PMDB está nas ruas fazendo campanha para o seu líder. Aqui peca-se pela omissão.

### Cinema

Se pudesse produzir um remaker cinematográfica, convidaria os atores John Godmann, Al Pacino e Woody Allen para encenar uma nova produção dos 3 PATETAS. Seria um sucesso, com certeza.

## FELIZ NATAL



Câmara  
de  
Vereadores  
de  
São  
João  
do  
Itaperiú

Que a paz, a esperança e a compreensão, sejam a principal estrutura da integração de todos os corações neste Natal e no próximo Ano Novo!

José Marcio Ramos  
Presidente

Natal não é só festa,  
esperança, Natal é  
acima de tudo, um  
dia especial para  
pensar na vinda do  
Cristo.

Câmara de Vereadores  
Balneário Barra do Sul

José Carlos Martins  
Presidente



POR QUE NÃO SOMOS  
NATALINOS AO LONGO  
DE DOZE MESES?  
POR QUE NÃO SOMOS  
FRATERNOS, CRISTÃOS E  
SOLIDÁRIOS, EM CADA  
MOMENTO?

Sindicato Trabalhadores  
em Transportes  
de Cargas de Joinville

Osni Pedro Ferreira  
Presidente



Pense na paz... pense no amor...  
na harmonia... na tranquilidade,  
no dinheiro farto, é claro. Tudo  
isso é bom. Pois é tudo isso que  
desejamos a vocês.

Feliz Natal  
Feliz 1994

Banco de Fomento  
Santa Catarina

GRUPO VILA NOVA  
ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

Rua: 15 de Novembro, 7.000  
Salão Paroquial  
Reuniões: 4ª e Sábados  
19 horas

# Empresas Estão Adotando Escolas

O Estado do Paraná deu um salto no setor educacional, ao conseguir envolver grandes empresários junto às escolas. O Projeto Cidadania Empresarial é um sucesso, segundo Professor Antônio João Mânfió, Superintendente Educacional do Paraná, ao visitar recentemente Balneário Barra do Sul numa reunião da Amunesc. Defendeu a recriação da escola e os excessos de feriados, que prejudicam o ano letivo. Falando do projeto Cidadania Empresarial, no Paraná várias empresas adotaram escolas, dando todas condições de infra-estrutura, ficando o estado res-

ponsável pelos salários. No Paraná que em 93 não conheceu nenhum dia de greve, paga para um professor de 20 horas aulas, não menos que dois salários mínimos.

Mânfió quer o avanço da tecnologia na escola, mesmo porque a criança dos anos 90 entende a linguagem da TV. Naquele estado pelo menos 40 empresas já adotaram suas escolas. O índice de reprovação é assustador e no Brasil uma criança leva em média 13 anos para completar o ginasial. O empresário paulista José Mendlin diz por exemplo que "A Empresa não gira em torno de si, deve

ter posição Educacional e Cultural para o Desenvolvimento da Comunidade". No Brasil há um contingente de 18 milhões de sub-empregados, o que encarece a mão de obra, por isso o Ministério do Trabalho incentiva as empresas a investir na educação.

A escola deve caminhar para frente e criar espaços de liberdade, com responsabilidade, defende o paranaense Mânfió. Para a sociedade é interessante uma escola com autonomia e responsabilidade, ninguém deseja uma escola sem produção, com graves, caos geral, argumenta

o palestrante. A escola brasileira é como uma das piores do mundo, comparadas às de Moçambique, mas as indústrias de ponta constroem aviões de alta tecnologia. O envolvimento das empresas no campo educacional começa a ter sentido em Joinville. Várias empresas estão alfabetizando seus empregados em convênio com a Secretaria de Educação. Para haver um maior desenvolvimento da escola como um todo, o professor Mânfió deseja ver diretores de escolas com mais poder e responsabilidade, professores mais capacitados, mais produtivos e melhores remunerados.

## Pedágio para Salva-Vidas

O Rotary Club Balneário Barra do Sul organizou nos dias 12 e 13 de Novembro um bem sucedido pedágio, na futura Rodovia SC-401, que ligará a BR-280 em Araquari até o Balneário Barra do Sul. No pedágio passaram nos dois dias cerca de 1.200 veículos que deixaram espontaneamente, uma quantia de CR\$ 319 mil 760 cruzeiros reais.

Segundo Altair Marques, presidente do Rotary este recurso será aplicado na construção de duas guaritas na praia de Barra do Sul e que servirão aos salva-vidas que irão trabalhar na temporada de verão que se aproxima. A entidade agradece a colaboração daqueles que participaram e anuncia que as duas pequenas obras serão entregues à comunidade no próximo dia 19 de dezembro.



NATAL...

É PARTILHAR  
AS CONQUISTAS  
QUE JUNTOS  
SEMEAMOS.

Ao término de 1.993 e  
no limiar de 1.994  
a todos que nos  
deram apoio,  
colaboração, e  
prestígio, desejamos  
Boas Festas e um  
Feliz Ano Novo

**Prefeitura Municipal  
de Garuva**

Saul Zamboni - Prefeito  
Ivo Nagel - Vice Prefeito

# NATAL



Sempre se  
renova o  
nascimento de  
novas idéias, novos projetos,  
novas perspectivas, novos  
desafios, nova coragem.

**Prefeitura  
Municipal  
de  
Barra  
Velha**

Mario Celso Bittencourt  
Prefeito Municipal

Que os sinos de Natal sejam portadores de alegres esperanças e que o Ano Novo seja repleto de prosperidade, são os votos



CHEGOU O NATAL,  
CERTEZA DE VIDA,  
QUE RENASCE, QUE EXPLODE,  
QUE IRROMPE NA HISTÓRIA.  
É O NATAL  
RECONQUISTANDO  
A VIDA!

**Câmara de Vereadores  
de Barra Velha**

João Ronaldo Dutra Leites  
Presidente



NATAL,  
NÃO É SÓ  
ENCANTO  
PARA POETAS  
E CRIANÇAS,  
NATAL  
É UM CONVITE  
FUNDAMENTAL

**Câmara  
de  
Vereadores  
de  
Garuva**

UM CONVITE PARA NASCER  
UMA NOVA VIDA!

Célio Luiz Budal  
Presidente

# Anões do orçamento podem ter agido em Joinville

A Câmara aprovou um pedido de informações do vereador Sérgio Silva, no qual faz questionamento sobre convênio assinado entre a Prefeitura Municipal de Joinville e o Ministério de Integração Regional, para execução das obras através da empresa EBEC.

O curioso que esta empresa tem ligações com o ex-presidente José Sarney e

o deputado João Alves, o que gera algumas suspeitas.

Para o vereador Sérgio Silva o estranho é que a empresa no passado esteve envolvida em concorrência ilícita (no envelope já estava a empresa como vencedora) para fazer a dragagem do rio Cachoeira.

Acabamos denunciando tal manobra

o que determinou a anulação da concorrência pública por parte do prefeito Luis Gomes. As perguntas que o vereador Sérgio Silva faz ao prefeito municipal, e que deverão ser respondidas no máximo 30 dias são:

1. Se houver licitação para contratação de serviços de dragagem de que trata o convênio autorizado pelo projeto de

Lei nº 167/93?

2. Em caso afirmativo, qual a empresa, ou empresas vencedoras da licitação?

3. Ainda em caso afirmativo, se já foi iniciada a obra ou serviço e qual o percentual executado?

## Denúncias graves

Depois da apresentação do Pedido de Informações do vereador Sérgio Silva, na sessão do último dia 23/11, na Câmara de Vereadores, muitos boatos surgiram pelos corredores do Poder Legislativo. Um empresário ligado ao ramo de obras, dizia para alguns jornalistas que "o serviço foi pago em dias notas em fevereiro de 93, totalizando US\$ 72 mil dólares". Em 25 de abril do corrente ano, o secretário de Habitação e Saneamento, em correspondência enviada ao prefeito Wittich Freitag, lembrava para que o valor não fosse pago. A obra de dragagem deveria ser executada em três pontos do Rio Cachoeira, sendo uma em frente ao Joinville Tênis Clube e, as outras duas na lagoa de Saguacú e no canal do Fátima. O secretário de Negócios, do governo Freitag, Sérgio Gollnick, defendia a tese de que os recursos deveriam ser aplicados em outras obras.

Vários jornalistas procuraram o secretário Sérgio Gollnick, mas, receberam a informação de que ele teria viajado para cuidar de sua mãe que estava doente, depois de que ele tinha viajado à Paris, após ter dado uma entrevista e criticado asperamente o prefeito em exercício, José Carlos Vieira.

### Na pista

Na sessão da Câmara de Vereadores de 8 de março de 1993, o líder da bancada do PMDB apresentou um pedido de informação, questionando a obra de dragagem, a empresa, custos, operacionalidade. "Estávamos preocupados com tudo isso", dizia João Luiz Sdrigotti, da liderança do PMDB.

A obra estava sob a responsabilidade do secretário Marco Antônio Tebaldi, da Secretaria de Habitação e Saneamento. "Fui viajar para a Itália em meados de outubro até o dia 2 de novembro e quando voltei recebi a informação de que o recurso tinha pára outros serviços", dando por encerrada as discussões sobre o assunto e preferindo não revelar mais nada. Pediu para conversar com o prefeito José Carlos Vieira.

### Dinheiro aplicado

Ao conceder uma entrevista ao programa Primeira Página, na Rádio Colon FM na manhã de quinta-feira, dia 25/11,

Vieira garantiu que o dinheiro estava aplicado numa conta no Banco do Brasil. "Aplicamos CR\$ 9 milhões 824 mil cruzeiros reais e hoje temos CR\$ 15 milhões 490 mil 360 cruzeiros reais e 69 centavos". Preferiu criticar o vereador Sérgio Silva, do PMDB, que levantou toda confusão. "É uma denúncia vazia. Um absurdo o que foi feito e dito pelo Sérgio", contra-atacou Vieira, garantindo que tudo isso repercutiu

mal na prefeitura de Joinville". Lamento. Ele foi impreciso e imprevidente. Num rasgo de colocar as coisas a limpo, quis envolver a cidade de Joinville num mar de lamas. Podem perguntar, investigar, a prefeitura está à disposição. Freitag é um exemplo de moralidade pública".

Afirmou que o dinheiro foi liberado pelo Ministério de Integração Regional - MIR - que a prefeitura tem 60 dias para

aprovar o convênio, já em discussão na Câmara.

### Atravessadores

O assunto levantado na Câmara provocou estilhaços no Poder Executivo na manhã de quarta-feira. O jornalista Antônio Neves, escrevendo sobre o assunto na coluna ALÇA DE MIRA, na edição de 25/11/93, no jornal A NOTÍCIA, escreveu sobre o assunto:

## Acharam corrupção?

Estão levantando suspeição de corrupção no governo Freitag. De Brasília informaram que os CR\$ 9 milhões do Ministério de Integração para a Prefeitura de Joinville já foram liberados no mês de setembro que passou. Esse dinheiro teria sido repassado para a empreiteira Ebec, aquela ligada a Servaz, ligada a João Anão Alves, por sua vez é ligado com a corrupção do orçamento da União. É muita ligação para uma prefeitura distante do Planalto como a Prefeitura de Joinville. Como a Ebec veio parar em Joinville? Quem a trouxe? Essa mesma Ebec foi motivo de suspeição numa licitação para dragagem do rio Cachoeira. Na Câmara desconfiaram que tinha licitação viciada. Cantaram a pedra e a prefeitura cancelou a licitação. Tinha realmente cheiro de fraude. Agora a clássica pergunta é: quem autorizou o pagamento para a empreiteira? quem fiscalizou a "obra"? Interessante

nesse troteio todo é que o secretário da Habitação, Marco Tebaldi, disse em alto e bom tom que não foi ele quem assinou as planilhas ou qualquer documentação autorizando obra ou pagamento de serviço. Segundo consta, essa verba do Ministério de Integração Regional, liberada pelo ministro Alexandre Costa, outro sob suspeita de corrupção, foi parar na Secretaria de Negócios da prefeitura de Joinville, comandada pelo secretário Sérgio Gollnick. Acontece que os informes dão conta que Gollnick está em Paris, em viagem de recreação na Europa depois de dar uma entrevista criticando o prefeito em exercício, José Carlos Vieira. Frase do prefeito em exercício, José Carlos Vieira: "A denúncia do vereador Sérgio Silva (PMDB) foi irresponsável. Os recursos do Ministério da Integração Regional são aplicados em uma conta da prefeitura no Banco do Brasil"

## Atravessou

O que aconteceu foi o seguinte: Sérgio Gollnick, secretário de Negócios e pessoa da mais absoluta confiança de Wittich Freitag puxou para si atribuições inerentes à Secretaria da Habitação cujo titular, Marco Tebaldi, não gostou. Obras de dragagem em rios de Joinville, em tese, deveriam ser feitas pela Habitação e Saneamento. Aí entrou na parada a Secretaria dos Negócios e uma tal de Ebec, Empresa Brasileira de Dragagem.

## Velhos amigos

O engenheiro Faissal, responsável pela Ebec, sediada em Itajaí, passou a negociar diretamente com o engenheiro Sérgio Gollnick, da Secretaria de Negócios da prefeitura de Joinville. Até o diretor da Ebec, em Joinville, localizada na rua Itajaí, ficou fora das negociações. Sérgio Gollnick e Ricardo Faissal faziam o contato prefeitura de Joinville e Ebec.

Um especialista em administração, revelou que mesmo estando o dinheiro aplicado em contas bancárias, a obra poderia ter sido paga antecipadamente antes de ser concluída. Há mecanismos no orçamento que permitem movimentação de recursos do orçamento. O dinheiro pode ser repostado com aprovação de excesso de arrecadação. O executivo

enviou à Câmara de Vereadores em 23/11 mensagem de nº 122/93, submetendo apreciação dos vereadores a aprovação de um crédito suplementar no valor de CR\$ 1 bilhão 30 milhões 977 mil cruzeiros. "Eles podem manipular itens com dados do orçamento e verbas extra-orçamentárias", disse um técnico em finanças do município.

Ao ensejo do Natal e do Ano Novo, queremos estreitar os fraternos laços de amizades que nos unem com a expressão dos nossos profundos agradecimentos e rogando aos céus lhes proporcionem toda paz e prosperidade.

Feliz Natal - ótimo 94

**Nelson Quirino de Souza**

Vereador líder do PSDB

Há uma intensa troca de cartões e o desejo de significar algo a alguém. Não importa que a maneira possa parecer ligeira. O que importa é que as palavras carreguem a força dos nossos sentimentos. O que importa é que se dê e fale alguma coisa para que o Natal continue a ser Natal.

**Jorge Luiz Monenari**

Vereador PPR

Na data magna da cristandade, fazemos deste cartão o emissário de nossas palavras. Fazemos de nossas palavras a expressão sincera de nosso pensamento. Fazemos de nosso pensamento a formulação dos desejos e esperanças de todos os homens.

Feliz Natal... Feliz Ano Novo...

**Sergio Silva**

Vereador do PMDB